

RESPEITO À RECALCITRÂNCIA DO ASSISTIDO (MEGAFRATERNOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *respeito à recalcitrância do assistido* é a condição de a conscin, homem ou mulher, sobrelevar, compreender ou agir de modo lúcido, racional, fraterno e cosmoético, perante as atitudes alheias de resistência, relutância, antagonismo ou franca objeção à recepção de auxílio interconsciencial nas dimensões intra e extrafísica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *respeito* vem do idioma Latim, *respectus*, “ação de olhar para trás; consideração; respeito; atenção; conta; acolhida; refúgio; asilo”. Surgiu no Século XIV. O termo *recalcitrar* deriva também do idioma Latim, *recalcitrare*, “resistir obstinadamente; repugnar”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *assistido* é particípio passado do verbo *assistir*, igualmente do idioma Latim, *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Acatamento à oposição do assistido. 2. Atribuição de importância à relutância do assistido. 3. Consideração à resistência obstinada do assistido. 4. Noção respeitosa à repulsão do assistido. 5. Receptividade ao antagonismo do assistido. 6. Respeitabilidade à renitência do assistido.

Neologia. As 3 expressões compostas *respeito à recalcitrância do assistido*, *respeito incipiente à recalcitrância do assistido* e *respeito veterano à recalcitrância do assistido* são neologismos técnicos da Megafraternologia.

Antonimologia: 1. Desrespeito ao antagonismo do assistido. 2. Desvalorização à relutância do assistido. 3. Depreciação do assistido recalcitrante. 4. Descaso à oposição implacável do assistido. 5. Desapreço à recusa do assistido. 6. Ato inconsciente à relutância do assistido. 7. Desestabilização intraconsciencial do assistente.

Estrangeirismologia: o *background* consciencial; a *expertise* assistencial; a *open mind* interassistencial; o *tour de force* evolutivo; o *modus operandi* apropriado; a desassimilação simpática (desassim) autoconsciente no *momentum* interassistencial; a *expertise* mentalsomática; o desprendimento do *modus operandi* patológico.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autopriorização da megafraternidade interassistencial.

Megapensenologia. Eis 8 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Recalcitrância: monoideísmo arraigado. Desdramatizemos a recalcitrância. Compreendamos atitudes antievolutivas. Recalcitrância inviabiliza assistência. Evitemos desperdício assistencial. Sejam assistentes racionalistas. Assistência requer receptividade. Tenhamos discernimento assistencial.*

Coloquiologia: o *bloco do eu sozinho*; o vício de *não ouvir ninguém*; a pretensão de *não precisar de nada*; a afirmação *eu sou mais eu*.

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – *Quando o homem aprender a respeitar até o menor ser da criação, seja animal ou vegetal, ninguém precisará ensiná-lo a amar seu semelhante* (Albert Schweitzer, 1875–1965).

Ortopensatologia. Eis, 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, e classificadas em 2 subtítulos:

1. **“Amparabilidade.** Os **amparadores extrafísicos** atuam de acordo com a demanda interassistencial. Se os estudantes permanecem estagnados, apesar de todos os esforços didáticos e paradidáticos, fundamentados nos fatos e parafatos, fenômenos e parafenômenos, os amparadores buscam logicamente outras conscins assistíveis. Se há mérito pelos esforços da conscin amparanda, os amparadores ampliam a assistência. Conforme o acréscimo dos serviços, passam a atrair equipexes especializadas. Nesse caso, a Parelencologia aumenta e a Elencologia intrafísica se ex-

pande proporcionalmente, através da equipin. Dessa maneira, as reverberações interassistenciais vão ocorrendo *in crescendo* por meio de sincronidades e parassincronicidades”.

2. “**Respeito.** O verdadeiro respeito é não forçar o outro a pensar igual a você”. “Até as **tolices alheias** exigem respeito”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da respeitabilidade; o holopensene pessoal da interassistencialidade; o monoideísmo autopensênico; os contrapensenes; a contrapensenedade; o holopensene de antagonismo; a rigidez pensênica; o holopensene pessoal da convivência harmônica; os ortopensenes; a ortopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os fraternopensenes; a fraternopensenedade; o respeito cosmoético à liberdade pensênica; o holopensene de fraternismo das comunexes avançadas inspirando a autopreservação em prol da interassistencialidade.

Fatologia: o respeito à recalcitrância do assistido; o ato respeitoso ao limite do assistido; o autorrespeito reforçando o heterorrespeito; a aceitação dos próprios limites; o ato de aceitar o momento de a pessoa “não estar para aceitar a assistência”; o respeito às escolhas alheias sem depreciação; o ato de informar, sem objetivo de convencer; o ato de saber calar; o ato de não co-brar; a inabordabilidade assistencial da conscin fechada no próprio egoísmo; a compreensão do assistente quanto à desconfiança do assistido; o respeito ao desinteresse evolutivo alheio; o direito do assistido em optar pela estagnação da autoimagem; o ato assistencial de respeitar o medo; a vitimização; o egocentrismo; o orgulho; a arrogância; a falta de visão; a comunicação respeitosa sem imposição à transformação alheia; a ansiedade do assistente jejuno forçando a barra; a falta de compreensão; a flexibilidade ao fechadismo do assistido; a desdramatização à dificuldade do assistido em receber assistência; a adaptação do assistente à resistência consciencial para escutar e aprender; a cosmovisão do assistente respeitando a conduta do assistido; a maturidade em acolher os tráfes do assistido; a disponibilidade para o outro; a empatia; o ato de o assistente abrir mão do controle; a visão ampliada; a paciência compreensiva do assistente interconsciencial; a automotivação assistencial inabalável; a sabedoria de não se deixar aprisionar pelos erros alheios; a aprendizagem haurida com o assistido; o revezamento das posições de assistente-assistido; as concessões cosmoéticas sem exigências; a excelência na comunicabilidade tarística; a paciência de esperar o momento oportuno para assistir; a assistência a distância; a imperturbabilidade emocional nos atos assistenciais; o bom humor na condução dos trabalhos; a admissão e avaliação das falhas imprevistas; a atuação madura perante as discordâncias; o automelhoramento altruísta gerando a aglutinação de amparadores intrafísicos nas tarefas diárias; a autocriticidade cosmoética enquanto eixo evolutivo da conscin lúcida.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a assimilação simpática (assim); a desassimilação simpática (desassim); as energias conscienciais (ECs); a leitura energética aplicada à autopesquisa; as inspirações dos amparadores extrafísicos de função nas abordagens interassistenciais; a compreensão do assistente à recusa do assistido em aceitar ser orientado pelos amparadores extrafísicos funcionais; a desdramatização frente ao desperdício de oportunidades na rejeição às energias conscienciais terapêuticas pelo assistido; o respeito às imaturidades pessoais fomentando a interassistencialidade extrafísica; a heterassedialidade; a pressão extrafísica dos assediadores do passado; a excelência do uso das energias conscienciais; o acoplamento com o amparo antes do atendimento; a criticidade parapsíquica favorecendo a compreensão do assistido; os ensaios extrafísicos interassistenciais na pré-intermissão; a *inteligência evolutiva* (IE) no emprego da autovigilância multidimensional, máxima e onipresente; o exemplarismo dos limites cosmoéticos dos amparadores extrafísicos; o fechadismo consciencial inibindo a intervenção benévola dos amparadores extrafísicos; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autoqualificação interassistencial rendendo aumento de consciexes assistíveis na energosfera pessoal; a achega do amparador extrafísico de função; a escuta ao pé de ouvido com o amparador extrafísico do assistido; a paravisão da cooperação entre os amparadores extrafísicos do assistido

e do assistente; o *tête-à-tête* com os amparadores extrafísicos e consciexes assistíveis; o respeito às consciências extrafísicas inabordáveis; o ato de confiar no amparador; o parexemplarismo de conduta fraterna; o banho de energia espontâneo e recorrente confirmador da realização correta; a possibilidade da maxifraternidade entre conscins e consciexes; o trabalho qualificado autolúcido ombro a ombro com os amparadores extrafísicos; a assunção dos encargos da função de minipeça no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo respeito-acolhimento*; o *sinergismo respeito ao assistido-limite da assistência*; o *sinergismo aceitação-pacificação*; o *sinergismo cognição-cosmovisão*; o *sinergismo mudança de pensamento-mudança de comportamento*.

Princiologia: o *princípio do autesforço insubstituível*; o *princípio de toda consciência ter algo para aprender e ensinar*; o *princípio da supremacia da vontade pessoal*; o *princípio da inevitabilidade da interassistencialidade na evolução consciencial*; o *princípio interassistencial de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio essencial da megafraternidade*.

Codigologia: a vivência do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria e a prática da interassistencialidade.

Tecnologia: a *técnica do EV*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do Conscienciograma* auxiliando na autocognição das facetas pessoais; as *técnicas interassistenciais*; a *técnica da assim* na identificação do padrão do assistido; a *técnica do perdão antecipado universal*.

Voluntariologia: os esforços coletivos do voluntariado da Conscienciologia.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviolgia*; o *Colégio Invisível da Cosmoética*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: o *efeito do autoconhecimento na assistência*; o *efeito da pacificação íntima no acolhimento*; o *efeito do pensene equilibrado*; os *efeitos regressivos do orgulho dificultando a interassistência*; os *efeitos interassistenciais do abertismo consciencial*.

Neossinapsologia: as *neossinapses obtidas por meio da interassistencialidade*; a *aquisição de neossinapses levando à possibilidade da qualificação assistencial*; as *neossinapses advindas da ampliação do livre arbítrio*.

Ciclogia: o *ciclo autovivência-ampliação da autocognição-qualificação da assistência*.

Enumerologia: o *respeito à inflexibilidade cognitiva*; o *respeito à arrogância monovi-siológica*; o *respeito à atitude regressiva*; o *respeito à escolha antievolutiva*; o *respeito à resistência recinológica*; o *respeito à estagnação evolutiva*; o *respeito à rejeição assistencial*. A *cosmovisão*; o *fraternismo*; o *acolhimento*; a *lucidez*; o *discernimento*; a *compreensão*; a *cosmoeticidade*.

Binomiologia: o *binômio respeito-discordância*; o *binômio demandas insolúveis-assédios cronicificados*; o *binômio tenepes-ofiex*.

Interaciologia: a *interação autorrespeito-heterorrespeito*; a *interação responsabilidade-respeito*.

Crescendologia: o *crescendo monovisão-cosmovisão*; o *crescendo autorrespeito-harmonização íntima*.

Trinomiologia: o *trinômio da megafraternidade compreensão-respeito-concessão*.

Polinomiologia: o *polinômio liberdade-respeito-responsabilidade-limite*.

Antagonismologia: o *antagonismo respeito evolutivo / preconceito restritivo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de antes do fato haver o parafato*; o *paradoxo da renúncia temporária do assistente lúcido à assistência a ser prestada*.

Politicologia: a *assistenciocracia*; a *meritocracia*; a *discernimentocracia*; a *tiranocracia*; a *democracia*; a *parapsicocracia*; a *lucidocracia*; a *evoluciocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei do respeito às diferenças*.

Filiologia: a conscienciofilia; a proexofilia; a teaticofilia; a disciplinofilia; a experimentofilia; a evoluciofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: a ausência da oligofobia; a renúncia lúcida e cosmoética à fobia da rejeição.

Sindromologia: a evitação da *síndrome da dispersão consciencial* durante a assistência.

Maniologia: a mania de criticar sem antes ponderar sobre as variáveis dos fatos; a mania de querer resolver o problema de todos, pensando estar respeitando.

Mitologia: a queda do *mito da superioridade do assistente*; o *mito do autorrespeito ao fazer somente o desejado*.

Holotecologia: a assistenciotea; a autopesquisotea; a experimentotea; a proexotea; a conviviotea; a energossomatotea; a sincronotea; a epicentrotea; a cosmovisiotea; a desper-totea.

Interdisciplinologia: a Megafraternologia; a Interassistenciologia; a Cosmovisiologia; a Conviviologia; a Cosmoconscienciologia; a Mentalsomatologia; a Holomaturologia; a Comunilogia; a Intercompreensiologia; a Discernimentologia; a Extrafisicologia; a Conscienciometrologia; a Amparologia; a Evolucilogia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin respeitosa; a conscin lúcida; a consciência mentalsomática; a personalidade megafraterna; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o homem de respeito; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o evoluciente; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o projetor consciente; o sistemata; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tertuliano; o teletertuliano; o tocador de obra.

Femininologia: a mulher de respeito; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a evoluciente; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a projetora consciente; a sistemata; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tertuliana; a teletertuliana; a tocadora de obra.

Hominologia: o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens epicentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: respeito *incipiente* à recalcitrância do assistido = aquele decorrente das primeiras posturas de propensão ao altruísmo; respeito *veterano* à recalcitrância do assistido = aquele decorrente das autovivências fraternas continuadas no atendimento às demandas evolutivas multidimensionais.

Culturologia: a cultura de respeito às diferenças; a cultura da megafraternidade.

Caracterologia. Segundo a *Autocriteriologia*, a reação do assistente diante da recalcitrância do assistido pode ser dividida em 2 grupos antagônicos:

1. **Homeostática:** predisposta à semperaprendência, valoriza os trafores do assistido, mantendo a destreza e a disponibilidade proativa assistencial.
2. **Nosográfica:** predisposta à vitimização, alinha-se aos trafores do assistido, gerando conflitos e dificultando futuras abordagens.

Tipologia. Sob a ótica da *Autenganologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 16 tipos de personalidades assistíveis e respectivas posturas recalcitrantes:

01. **Arrogante:** a *recalcitrância* em função da concepção de ajuda ser fraqueza.
02. **Desconectada:** a *recalcitrância* em função de o ego inviabilizar a escuta.
03. **Desconfiada:** a *recalcitrância* em função da suspeita em relação ao assistente.
04. **Egocêntrica:** a *recalcitrância* em função da centralização egoica.
05. **Envergonhada:** a *recalcitrância* em função de sentir-se julgada pelo assistente.
06. **Incapacitada:** a *recalcitrância* em função da incapacidade cognitiva.
07. **Inflexível:** a *recalcitrância* em função de evitar submissão ao assistente.
08. **Maldosa:** a *recalcitrância* em função da deturpação e perturbação.
09. **Monoideísta:** a *recalcitrância* em função da ideia fixa.
10. **Negligente:** a *recalcitrância* em função do descaso evolutivo.
11. **Neofóbica:** a *recalcitrância* em função de querer permanecer na zona de conforto.
12. **Orgulhosa:** a *recalcitrância* em função de não admitir precisar de ajuda.
13. **Preconceituosa:** a *recalcitrância* em função de pensar mal do assistente.
14. **Refratária:** a *recalcitrância* em função do fechadismo.
15. **Suscetível:** a *recalcitrância* em função da possível ironia do assistente.
16. **Vitimizada:** a *recalcitrância* em função de supor não merecer assistência.

Interassistenciologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 24 recursos sadios e cosmoéticos a serem vivenciados pelo assistente, diante das demandas recalcitrantes, a fim de manter-se conectado ao fluxo interassistencial:

01. **Abertismo.**
02. **Acalmia.**
03. **Acolhimento.**
04. **Adaptabilidade.**
05. **Bom humor.**
06. **Cognição.**
07. **Compreensão.**
08. **Confiabilidade.**
09. **Cosmovisão.**
10. **Desdramatização.**
11. **Determinação.**
12. **Discernimento.**
13. **Energossomaticidade.**
14. **Equilíbrio emocional.**
15. **Flexibilidade.**
16. **Fraternismo.**
17. **Lucidez.**
18. **Paciência.**
19. **Paraperceptibilidade.**
20. **Posicionamento.**
21. **Postura traforista.**
22. **Resolutividade.**
23. **Responsabilidade.**
24. **Senso de realidade.**

Contraponto. O posicionamento recalcitrante do assistido nem sempre é patológico, pois pode ser fundamentado na racionalidade, discernimento e cosmoética, dispensando de modo lúcido e coerente a ajuda desnecessária, liberando e viabilizando o atendimento às demandas assistenciais mais prioritárias.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o respeito à recalcitrância do assistido, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
02. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Assistência do assistido:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Assistência falha:** Interassistenciologia; Nosográfico.
05. **Autodesempenho coeso:** Autodesempenhologia; Homeostático.
06. **Autorrespeito multidimensional:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
07. **Autossuperação do orgulho:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
08. **Consciência assistente:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Fechadismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Limite interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Paradesconfiômetro:** Autovigilanciologia; Neutro.
12. **Qualificação da autoprodutividade:** Autevoluciologia; Homeostático.
13. **Resistência cosmoética:** Lucidologia; Homeostático.
14. **Respeito:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Respeito intrafamiliar:** Conviviologia; Homeostático.

O RESPEITO À RECALCITRÂNCIA DO ASSISTIDO REQUER DESPOJAMENTO MEGAFRATERNAL, COM MAIOR CONEXÃO AO FLUXO INTERASSISTENCIAL, VISANDO ATENDIMENTO VIGOROSO ÀS DEMANDAS CONSCIENCIAIS EVOLUTIVAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já compreende cosmoeticamente a recalcitrância do assistido? Diante de tal circunstância, segue adiante sustentando a assistencialidade em movimento ou a cristaliza?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 142, 143, 766 e 1.118.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 81, 82, 1.455 e 1.456.

I. C. R.